

Servidores preparam novo acampamento em Brasília

Governo Dilma Rousseff adia em duas semanas reunião com trabalhadores do Executivo federal

Servidores federais não darão trégua até que o governo apresente propostas concretas às reivindicações mais urgentes dos setores em greve em todo o Brasil.

Na quarta-feira, 1º de agosto, representantes de onze entidades que integram o Fórum Nacional participaram de uma reunião na sede da Confederação do Serviço Público Federal (Condsef), em Brasília. No encontro foram analisadas de forma muito positiva as últimas manifestações promovidas em todo o Brasil, incluindo o Dia Nacional de Luta de terça-feira, (31/07), que levou milhares de servidores às ruas para cobrar a apresentação de propostas imediatas do governo Dilma às reivindicações do setor público.



(Página 3)

18 de julho: Mais de 15 mil trabalhadores de todo Brasil marcharam contra a falta de negociação, o Sindsep-MT participou com uma caravana enviada à Brasília

Funasa em Mato Grosso adere greve nacional



Mais de 80 funcionários da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em Mato Grosso decidiram entrar em greve, na terça-feira (31 de julho), em adesão à paralisação nacional dos servidores.

De acordo com o servidor, Carlos Alberto de Almeida, também conhecido como Carlinhos da Funasa -e candidato a vereador por Cuiabá-, os servidores estão insatisfeitos com o governo Dilma, que cancelou a agenda de negociações com a categoria. (Página 4)

Roosevel Motta, do Incra, assume presidência do Sindsep-MT



Roosevel Motta, presidente da Associação de Servidores do Incra, assume a presidência do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) desde o início de julho, quando Carlos Alberto de Almeida, o Carlinhos da Funasa, partiu para a disputa ao cargo de vereador por Cuiabá.

(Página 2)

Em greve, servidores do Incra promovem doação de sangue



Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Mato Grosso, em greve desde o dia 21 de junho, promoveram uma campanha de doação de sangue.

(Página 4)

SRTE-MT na paralisação

(Página 4)

Roosevel Motta, do Incra, assume presidência do Sindsep-MT

Roosevel Motta, presidente da Associação de Servidores do Incra, assume a presidência do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) desde o início de julho, quando Carlos Alberto de Almeida, o Carlinhos da Funasa, partiu para a disputa ao cargo de vereador por Cuiabá.

Roosevel assume o cargo de liderança na maior greve nacional que o serviço público já teve em sua história. Ele já participa da diretoria porque foi reeleito em seu segundo mandato.

Carlos Alberto de Almeida é presidente licenciado

Carlos Alberto de Almeida é presidente licenciado do Sindsep-MT. Conhecido como Carlinhos da Funasa, ele concorre ao pleito deste ano a uma vaga na Câmara de Vereadores de Cuiabá pelo Par-



Roosevel Motta, atual presidente do Sindsep-MT

tido dos Trabalhadores (PT). O sindicalista também faz parte da Executiva Estadual da Central Única dos Trabalhadores - CUT. É secretário geral da entidade que representa os trabalhadores do país. Carlinhos é estreante em elei-

ções, porém possui vasta experiência em lutas de classe. Ele tem história construída no movimento partidário, comunitário, estudantil. "Comecei minha militância no PT quando estudante na UFMT e desde então não parei mais".

Trabalhadores têm seu representante

Conforme Carlinhos, a decisão de disputar uma eleição partiu, principalmente, da solicitação dos servidores fede-

rais aliado à necessidade de ser o porta voz do povo. A falta de um representante legítimo da classe trabalhadora na Câmara de Cuiabá levou Carlinhos da Funasa a concorrer a uma vaga junto ao Poder Legislativo Municipal. "Hoje, em Cuiabá, temos basicamente representantes do segmento do agronegócio. Não há, por exemplo, um representante do servidor público federal, estadual e municipal. Eu me proponho a desempenhar esse papel.

Há uma lacuna na defesa dos interesses da classe operária. Meu compromisso é com o trabalhador", assegura. Carlinhos garante que, caso eleito,

irá se pautar na moral ética. "Na minha concepção, a função ética da política é eliminar, numa ponta, os privilégios de poucos e na outra ponta, as carências de muitos, e instaurar o direito para todos".



Carlinhos da Funasa é o candidato a vereador que representa o trabalhador e o servidor público

Demonstração do Resultado		33.710.088/0001-94	
SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT		Período: 30/05/2012	
Receitas Brutas de vendas e/ou serviços		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
RECEITAS		TELEFONIA E TELECOMUNICAÇÕES	1.326,33
MIN PLANEJAMENTO	302,90	ENERGIA ELÉTRICA	796,32
EXERCITO	4.811,88	PRIMEIROS SOCORROS MEDICAMENTOS	465,87
MIN EDUCAÇÃO (MEC)	25,66	ÁGUA E ESGOTO	19,90
MIN AGRICULTURA	3.226,97	MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	638,28
MIN FAZENDA	2.616,90	LANCHES E REFEIÇÕES	626,86
MIN JUSTIÇA	50,50	DESPESA C/ COMBUSTÍVEL	1.050,72
POLÍCIA FEDERAL	33,08	DESPESA C/ ESTACIONAMENTO	3,00
MIN AERONÁUTICA	64,88	CORREIOS E POSTAGENS	2.286,60
MPAS/SAS	236,50	CÓPIAS E REPRODUÇÕES	174,00
MIN SAÚDE	15.774,98	VIAGENS E ESTÁDIAS	7.191,27
MINISTÉRIO DO TRABALHO	2.028,70	MANUTENÇÃO PROVEDOR INTERNET	260,69
UFMT	427,01	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	5.000,00
FUNAI	7.752,62	DESPESAS TÁXI	128,00
MME	146,38	KENTEL PLUS ALARME	195,00
D N P M	54,34	CONDSEF	950,00
FUNASA	9.124,41	MATERIAL DE LIMPEZA E CONSUMO	158,00
A N V S	58,20	MENSALIDADE COPIADORA	300,00
DNT	420,67	CÓPIAS EXCESSO	671,90
AGU	263,38	MENSALIDADE SOFTWARE NETSPEED	89,38
IBAMA	966,08	JORNAL O COMPROMISSO	1.620,00
MIN COMUNICAÇÕES	815,50	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	1.300,00
INCRA	8.101,76	AJUDA DE CUSTO	1.202,09
MIN TRANSPORTES	7.225,32	SEGURO VEÍCULO	1.026,55
INSS	1.058,83	CUT NACIONAL	3.000,00
MIN MARINHA	283,34	BISA SIST AUTOMAÇÃO LTDA	1.167,52
CONAB	11.140,82	DESPESAS MANUTENÇÃO	50,00
D P R F	131,34	MANUTENÇÃO EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA	60,00
CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS	253,33	MANUTENÇÃO EM GERAL	120,00
SERPRO	28,88	PARALIZAÇÃO NACIONAL	528,58
INSTITUTO CHICO MENDES	47,28	IIIº ENCONTRO DA MELHOR IDADE	6.281,53
CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	166,68	CUT NACIONAL ACORDO	5.400,00
DEPARTAMENTO JURÍDICO	1.394,00		44.088,39
(=) Receita Líquida	79.033,12	DESPESAS FINANCEIRAS	
(=) Superávit Bruto	79.033,12	TARIFAS DE MANUTENÇÃO DE CONTA	73,70
(-) Despesas Operacionais		TARIFAS BANCÁRIAS	60,00
DESPESAS TRABALHISTA			133,70
SALÁRIOS	6.412,23	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	
FGTS	636,07	IRRF - IMPOSTO DE RENDA FONTE	23,29
INSS	2.269,10		23,29
VALE TRANSPORTE	831,60	(=) Superávit Operacional	8.936,65
ASSISTÊNCIA MÉDICA	747,03	(=) DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.936,65
AJUDA ALIMENTAÇÃO	1.750,00		
PARCELAMENTO INSS	824,26		
ESTAGIÁRIO SETOR JURÍDICO	773,80		
AJUDA DE CUSTO PRESIDENTE	7.468,32		
AJUDA DE CUSTO DIRETORES	2.600,00		
GRATIFICAÇÃO COMISSIONADA	1.400,00		
ANUÊNIO	138,68		
	25.851,09		

MARIA DE JESUS DA SILVA
CONTABILISTA
C.R.C. : MT-009536-0-4 / C.P.F. : 766.765.601-00

CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
R.G. : 474000 SJ/MT / C.P.F. : 349.054.641-53

SIND. DOS SERV. PÚBLICOS FEDERAIS DE MT (0xx65) 3023-9338

EXPEDIENTE

Boletim Informativo do SINDSEP-MT
Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho, nº 82, bairro Poção. CEP: 78 015-630, Cuiabá/MT
Telefones: (65) 3023 6617 / 3023 9338 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista Responsável: **Thais Raeli DRT 26 645/RJ**

Telefone (21) 8058-3771 E-mail: jornalstha@gmail.com

Diagramação/Edição de Arte: **Mario Pulcherio Filho - 9214-8099**

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC GERAL - DSEI-XAVANTE; EDSON LUIS DOS SANTOS - 1º TESOUREIRO - GRA; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 2º TESOUREIRO - SRTE; JOSÉ LUIS DA SILVA - 1º SEC. DE ADM. - MAPA; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE ADM. - SVS/ROO; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - PRF; JOSENICE AUX. TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MAPA; ARY CÉZAR NERIS - 1º SEC. FORM. SIND. - TRANS/ROO; ADEBAL CASTRO QUEIROZ - 2º SEC. FORM. SIND. - 9º BEC; IRACI OLIVEIRA FERREIRA - 1º SEC. INTERIOR - FUNAI; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 2º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHÃES - 1º SEC. IMP. E COMUN. - GRA; ARCÍLIO DE BARROS FILHO - 2º SEC. IMP. E COMUN. - INCRA/CBÁ; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APOS. E PENSION. - TRANS/CBÁ; ENILDO GOMES - 2º SEC. APOS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; IDIO NEMÉZIO DE BARROS - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; SELMO JACINTO DE OLIVEIRA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC. **SUPLENTES DE DIREÇÃO:** DONATO FERREIRA DA SILVA - DSEI/CBÁ; SAMUEL FERNANDES DE SOUZA - SVS/ROO; LUIZ EDUARDO DE FREITAS BUENO - SVS/ERS/CBÁ; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - INCRA; JOSÉ MARIA SILVA E ARRUDA - SVS/CBÁ; SEBASTIÃO PINTO DA SILVA - MIN. TRANSP/CÁCERES. **CONSELHO FISCAL TUTELAR:** JOÃO GALDINO DE SOUZA - ERS/CBÁ; JUAREZ JUSTINO DE BARROS - DSEI/CBÁ; MARIZE FRANCISCO DE ARRUDA - DNT/IT/CBÁ. **SUPLENTES DE CONSELHO FISCAL:** GEOVANO SANTOS MOREIRA - SVS/NORTELÂNDIA; MOACIR MÓDULO - SVS/TANGARA; ANTONIO SANTANA DO ESPÍRITO SANTO - 9º BEC

Servidores preparam novo acampamento em Brasília

Governo Dilma Rousseff adia em duas semanas reunião com trabalhadores do Executivo federal

Servidores federais não darão trégua até que o governo apresente propostas concretas às reivindicações mais urgentes dos setores em greve em todo o Brasil. Na quarta-feira, 1º de agosto, representantes de onze entidades que integram o Fórum Nacional participaram de uma reunião na sede da Confederação do Serviço Público Federal (Condsef), em Brasília. No encontro foram analisadas de forma muito positiva as últimas manifestações promovidas em todo o Brasil, incluindo o Dia Nacional de Luta de terça-feira, (31/07), que levou milhares de servidores às ruas para cobrar a apresentação de propostas imediatas do governo Dilma às reivindicações do setor público. O anúncio feito pelo Ministério do Planejamento de adiar a apresentação de respostas aos servidores apenas para a 2ª quinzena de agosto motivou ainda mais a luta. A greve deve continuar crescendo. Para reforçar ainda mais esse movimento de luta e cobrar do governo

uma proposta que atenda às reivindicações dos servidores, as entidades aprovaram um novo calendário de atividades que prevê mais um Dia Nacional de Luta no dia 9 de agosto e outro grande acampamento em Brasília entre os dias 13 e 17 de agosto.

A greve geral do setor público enfrentado pelo governo Dilma já é uma das maiores na história do movimento de luta dos servidores federais. A principal motivação do movimento é garantir a apresentação de propostas concretas à categoria (até agora somente os docentes receberam proposta que foi rejeitada pela maioria dos servidores). O atendimento das reivindicações mais urgentes, entre elas a reestruturação das carreiras no Executivo, é outro motivador do movimento. A meta é assegurar a apresentação imediata de propostas já que o governo tem só até o dia 31 de agosto para encaminhar ao Congresso Nacional projetos de lei com previsão orçamentária para 2013.

Os servidores querem



Caravana do Sindsep-MT para o acampamento na Esplanada dos Ministérios. No dia 18 de julho aconteceu mais uma marcha em Brasília

ter a oportunidade de analisar as propostas para que haja possibilidade de se buscar um acordo nas negociações. O maior temor é que se repita o que ocorreu em 2011 quando o governo enviou somente no dia 31 de agosto um projeto de lei ao Congresso que terminou se transformando na MP 568/12. A MP continha itens que sequer foram negociados com os servidores, um dos motivos que levou a medida a ter mais de 450 emendas anexadas na tentativa de corrigir os problemas que

prejudicaram milhares de servidores.

Combate às tentativas de retaliar o movimento

As assessorias jurídicas da Condsef, Sinagências, Fenasp e CNTSS estão unidas finalizando uma proposta de Ação Direta de Inconstitucionalidade contra o Decreto 7.777/12 que permite a substituição de servidores grevistas por servidores estaduais, municipais e até o absurdo de aprovar con-

tratamento de terceirizados. O Decreto é considerado inaceitável e uma tentativa arbitrária do governo Dilma de tentar acabar com o movimento legítimo de greve em curso. As entidades sindicais também vão levar a denúncia à Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra essa atitude antissindical do governo brasileiro com relação aos trabalhadores. O governo também continua tentando cortar o ponto dos servidores em greve e no Distrito Federal já foi derrotado por uma liminar conquistada pelo

Sindsep-DF, entidade filiada à Condsef.

A orientação da Confederação e do Comando Nacional de Greve continua sendo o de manter a pressão total junto ao governo pela apresentação imediata de propostas concretas. As tentativas de retaliação à greve vão continuar sendo combatidas pelas assessorias jurídicas e as entidades vão continuar trabalhando para que nenhum servidor sofra qualquer tipo de prejuízo por participar de uma luta legítima e direito de toda a classe trabalhadora. (Fonte: Condsef)

Agora é greve:

■ O Governo Dilma ainda não deu sinais de avanços nos processos de negociação com os servidores federais. Com isso, trabalhadores do Ministério da Saúde de Mato Grosso reiteraram, em assembleia no dia 26 de julho (quinta-feira) realizada pelo Sindsep-MT, que seguem em greve por tempo indeterminado. Eles iniciaram a adesão ao movimento paredista nacional no dia 3 de julho



participarem do "Acampamento de Greve" e da marcha que ocorreu na Esplanada dos Ministérios na manhã de quarta-feira, 18 de julho

■ Estiveram no ato na FUNASA Diretores do SINDSEP, CUT/MT, SINAGÊNCIA, Servidores da ANATEL, Ministério da Saúde, DNPM, INCRA e FUNASA

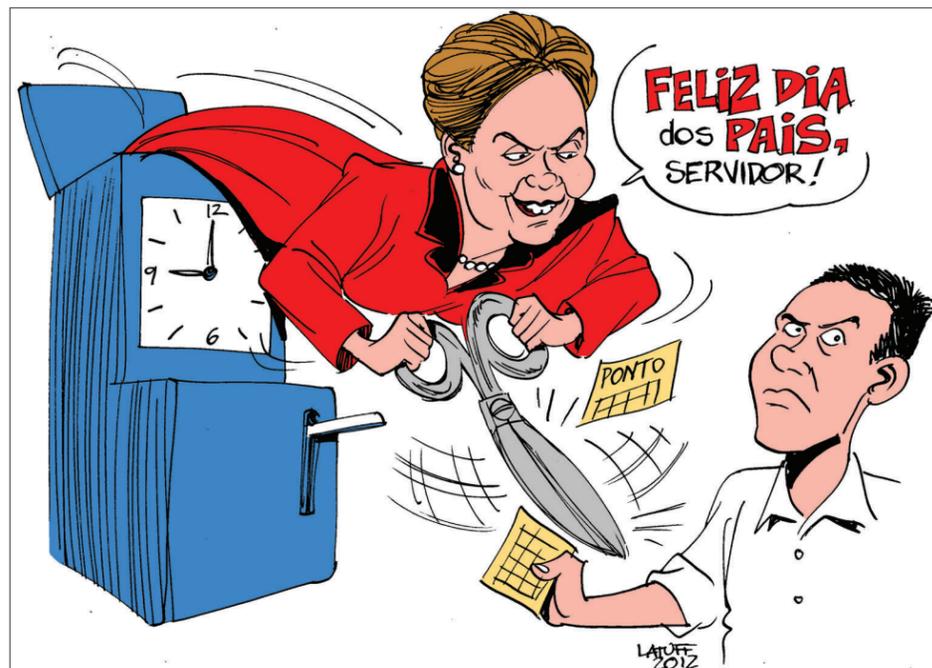
Sindicato reúne servidores da Funai para manifestação na AGU

Na tarde de quinta-feira, 26 de julho, servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso (Sindsep-MT) fizeram uma manifestação, na frente da Advocacia Geral da União (AGU) em Cuiabá. A categoria marcou

a insatisfação com o Governo Federal na Campanha Salarial de 2012 e também na falta de diálogo sobre políticas indigenistas.

Recentemente, o ministro-chefe da Advocacia Geral da União, Luís Inácio Adams, disse que "não vai rever" a portaria 303, pu-

blicada dia 17 de julho, que estabelece, entre outras coisas, que nem a comunidade indígena, nem a Funai precisam ser ouvidas, caso a União decida pela instalação ou desenvolvimento de qualquer tipo de ação ou projeto estratégico em área indígena.



Charge publicada originalmente na edição de agosto do jornal do Sintrasef

Funasa em Mato Grosso adere greve nacional

Mais de 80 funcionários da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em Mato Grosso decidiram entrar em greve, na terça-feira (31 de julho), em adesão à paralisação nacional dos servidores.

De acordo com o servidor, Carlos Alberto de Almeida, também conhecido como Carlinhos da Funasa -e candidato a vereador por Cuiabá-, os servidores estão insatisfeitos com o governo Dilma, que cancelou a agenda de negociações com a categoria. Os trabalhadores estão pessimistas e acreditam que o Governo vai deixá-los sem reajuste de salários e benefícios. “Nossa ação é uma resposta a falta de resposta do governo e tem o intuito de é aumentar a pressão na greve do funcionalismo federal”, disse ele.

Conforme o presidente do Sindsep-MT (Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso), Roosevelt Motta, a população não deve ser muito afetada com a greve. “A Funasa está muito sucateada e apenas repassa os recursos do Governo Federal para as prefeituras”, explicou ele.

A Polícia Federal foi chamada para tentar impedir a paralisação. “Uma funcionária que estava dentro do órgão achou que esta-



va presa, por causa dos cadeados nos portões, e foi orientada pelo superior dela a chamar a polícia, mas foi conversado e ficou tudo resolvido”, disse Roosevelt.

“Esperamos que o governo realize um reajuste de 15 a 22%, nos cargos de nível superior, que é nosso direito previsto em lei”,

explicou o presidente do Sindsep-MT.

Além disso, os grevistas pedem reestruturação do órgão, com a mudança da data-base de recebimento para o dia 1 de maio e valorização do salário base. Eles também pleiteiam a fixação de uma política permanente de reposi-

ção inflacionária, bem como a incorporação das gratificações.

Roosevelt ainda esclareceu que adesão à greve nacional ocorreu porque o governo federal, por meio do Ministério do Planejamento, havia prometido realizar uma reunião, na qual apresentaria proposta

de acordo, na terça-feira (31). “O governo não cumpriu o que prometeu e adiou o anúncio de proposta para o período de 13 a 17 de agosto”, acrescentou.

Ainda de acordo com o presidente do sindicato, o descontentamento da categoria com o governo se

deve ao abandono da elaboração de projetos de lei e medidas provisórias que viessem a melhorar as condições de trabalho dos servidores.

PARALISAÇÃO NACIONAL

Servidores públicos federais de todo o país estão paralisados desde o mês de junho.

Em Mato Grosso os órgãos que já aderiram ao movimento, são: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), Fundação Nacional do Índio (Funai), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Núcleo do Ministério da Saúde, Superintendência do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Superintendência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), auditores fiscais da Receita Federal e do Núcleo do Ministério do Trabalho.

Os servidores querem a correção da inflação desde 2010 e a aplicação do crescimento acumulado do Produto Interno Bruto (PIB), o que representaria um reajuste salarial de 22,08%. O Ministério do Planejamento, no entanto, descartou a proposta dos grevistas e desde então as categorias esperam uma contraproposta.

(Informações: Folha do Estado e Jornal O Diário)

Em greve, servidores do Incra promovem doação de sangue

Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá) de Mato Grosso, em greve desde o dia 21 de junho, promoveram uma campanha de doação de sangue. A coleta aconteceu no pátio da sede do INCRA, no Centro Político Administrativo, das 8 horas da manhã às seis da tarde, junto com o Hemocentro de Mato Grosso.

No dia 4 de julho, eles realizaram uma manifestação em frente à sede da instituição, em Cuiabá. As demandas dos servidores são a reestruturação do órgão e a recomposição salarial. A última greve do Incra, ocorrida em 2010, chegou a durar dois meses,



em alguns estados.

O presidente do Sindicato dos Servidores do Incra, Roosevelt Motta, explicou que o Governo cortou parte dos recursos destinados ao órgão, o que prejudicou muito os trabalhos. Ainda segundo ele, para que

as ações do Incra sejam realizadas, é necessário que haja uma parceria com as prefeituras, porque o Governo não dá condições de trabalho. “Sofremos com a falta de equipamentos. Quando vamos desenvolver uma ação, tentamos

fazer parcerias para que os prefeitos banquem o combustível”, afirmou.

Outro problema elencado por Motta diz respeito à falta de pessoal. Conforme o presidente do sindicato, grande parte do quadro funcional do Incra está em processo de aposentadoria. “Só não se aposentaram ainda porque não há ninguém para substituí-los”. A

greve atinge as 9 unidades do Incra de Mato Grosso. São mais de 250 servidores de braços cruzados em todo o Estado. No país, 28 das 30 superintendências estão paralisadas.

A categoria reivindica a reestruturação de carreiras, reposição salarial de 22%, novas contratações por concurso público e melhoria das condições de

trabalho. De 1985 a 2011, segundo a confederação, o quadro de pessoal do Incra foi reduzido de 9 mil para 5,7 mil trabalhadores. Pelo menos 2 mil servidores do Incra estarão em condições de se aposentar até 2014, o que aumentará o déficit de pessoal do órgão.

(Com informações da Gazeta)

SRTE-MT na paralisação

Mais uma vez, de forma irreverente trabalhadores da Superintendência Regional do Trabalho de Mato Grosso (SRTE-MT) cruzaram os braços. Em assembleia realizada no dia 12 de julho de 2012 os servidores deliberaram pela paralisação de 24 horas no dia 18 de julho. Ocorreu ato público em frente à SRTE/MT. Eles também convidaram servidores de outros Órgãos que estão em greve para que compareçam a nossa paralisação.



IBGE na luta por melhores salários

Servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) em Mato Grosso começaram a paralisar as atividades no estado na segunda-feira (23 de julho) após a categoria decidir em assembleia geral aderir ao movimento grevista nacional por tempo indeterminado. De acordo com o representante da Associação dos Trabalhadores do IBGE (ASSIBGE), núcleo Cuiabá, 86 servidores aderiram a greve.



MOMENTOS SINDSEP-MT

Confraternização do mês de julho da equipe do Sindsep-MT

20/07/2012